

# 1. Ópera Yueju (Ópera Cantonense)

## 1.1 Apresentação

A ópera cantonense é um género de ópera tradicional chinesa cantada e recitada em cantonense, sendo muito popular na Província de Guangdong, Hong Kong e Macau. Recorrendo a formas de expressão artística como o canto, os gestos, a récita e as artes marciais, e complementando as actuações com maquilhagem, trajes, adereços, e música de percussão própria, este género de arte performativa apresenta enredos que combinam elementos derivados da literatura, teatro, dança e artes marciais, resultando num espectáculo com grande valor artístico e cultural.

A ópera cantonense remonta aos finais da dinastia Ming e inícios da dinastia Qing, tendo-se desenvolvido durante os reinados do Imperador Tongzhi e do Imperador Guangxu da dinastia Qing. A ópera destaca-se pelas suas características distintas ao nível das suas melodias, formas de actuação e repertórios, tendo sofrido uma série de transformações durante o século XX, no sentido de se tornar num género de espectáculo mais popular, mais local e mais moderno. Entre as inovações mais significativas, contam-se: a substituição da *xipeng guanhua* (língua oficial dos teatros de ópera de rua) pela língua vernacular (cantonense); a transição de trupes exclusivamente masculinas ou exclusivamente femininas, para trupes mistas; a transição do uso simultâneo de melodias Ban e Qupai, para o uso sequencial das mesmas; a transição do uso de locais ao ar livre como palco de actuação, para o uso de teatros interiores. Após a instauração da República Popular da China, a ópera cantonense deu início a um novo período de desenvolvimento, granjeando fama como género de ópera regional da China<sup>1</sup>. A ópera cantonense possui uma longa história em Macau: em 1875, o Teatro Cheng Peng entrou em funcionamento, assumindo-se como um dos mais antigos teatros de ópera cantonense da cidade. Em finais da dinastia Qing e inícios da República, revolucionários dos círculos da imprensa criaram uma trupe (*banshe*) de ópera cantonense em Macau dedicada à popularização do pensamento revolucionário através da reforma da ópera, tendo a trupe ganho a aprovação dos públicos de Macau, Guangdong e Hong Kong e contribuído, ao mesmo tempo, para a reforma e promoção da ópera cantonense. Durante a Guerra Sino-Japonesa, várias trupes e artistas de ópera cantonense de Guangdong e Hong Kong, procuraram refúgio em Macau, incluindo Ma Si Tsang, Sit Kok-sin, Pak Yuk-Tong, Yam Kim Fai, Lan Chi Pak, os quais actuaram em Macau, tendo alguns participado também em espectáculos de beneficência para causas de mérito nacional. Este período em que tantas celebridades convergiram em Macau foi uma época de prosperidade no desenvolvimento da ópera cantonense no Território. Posteriormente, após o retorno dos artistas às suas terras de origem, não voltou a proporcionar-se uma tal concentração de estrelas em Macau. No entanto, os teatros de grupos operários, da década de 1950 até à década de 1970, as numerosas associações locais de ópera cantonense que foram criadas desde os primeiros tempos até à actualidade e os espectáculos de “Ópera para as Divindades” realizados pelos templos em comemoração dos aniversários de divindades locais contribuíram para a continuidade e para o desenvolvimento da ópera cantonense em Macau<sup>2</sup>.

A ópera cantonense possui características próprias ao nível das melodias, música, formas de actuação e artes marciais, utilizando, como principais melodias, o Bangzi e o Erhuang, bem como as melodias Gao, Kun, as canções narrativas da Província de Guangdong, as Xiaoqu Zadio, entre outras. A música da ópera cantonense começou por ser instrumentada para os chamados

<sup>1</sup> Candidatura da ópera cantonense a património, número do processo do Instituto Cultural: ICHCN-001.

<sup>2</sup> Zhang Jing: *A Ópera Cantonense em Macau*, Pequim: Wenhua yishu chubanshe (Editora de Cultura e Arte), 2010, pp. 3, 13-14, 21, 57, 77-78.

“wujiatou” (cinco instrumentos), nomeadamente, o erxian (instrumento chinês de duas cordas), o yueqin (guitarra da lua), o sanxian (instrumento chinês de três cordas), o zhutiqin (instrumento chinês de duas cordas com arco) e o xiao (flauta), sendo outros instrumentos posteriormente introduzidos. Os seis principais personagens representados neste tipo de ópera são o wenwusheng (personalidade civil e marcial), xiaosheng (personalidade de jovem erudito ou de amante), zhengyinhuadan (papel feminino), erbanghuadan (jovem mulher), chousheng (palhaço) e wusheng (cavaleiro), sendo as técnicas de representação simples e vigorosas, incluindo saltos mortais e outras acrobacias. Os movimentos marciais foram desenvolvidos com base nas artes marciais da Escola do Sul, envolvendo acrobacias notáveis, kung fu de Shaolin e outras técnicas. A caracterização dos actores é simples e energética, contando com um guarda-roupa refinado, que inclui deslumbrantes bordados cantonenses com um forte sabor regional<sup>3</sup>.

## 1.2 Continuidade

A ópera cantonense utiliza uma linguagem familiar e uma variedade de formas de expressão artística, resultando num género de ópera de grande representatividade dramática e influência local. Actualmente em Macau existem mais de 200 associações locais de ópera cantonense, sendo realizados espectáculos quase todas as semanas em teatros tradicionais locais, o que evidencia o dinamismo e o poder influente desta arte no Território. No entanto, a ópera enfrenta também alguns desafios ao nível da sua continuidade. Os aficionados são sobretudo indivíduos de meia e terceira idade com mais de 50 anos, assinalando-se relativamente menor participação por parte do público mais jovem, sobretudo porque é difícil desenvolver uma carreira profissional em ópera cantonense e porque as técnicas envolvidas requerem um período de formação bastante longo. Assim, um grande número de associações locais e aficionados de ópera cantonense de Macau têm vindo a contribuir para a preservação e promoção desta tradição através da organização de espectáculos, exposições, acções de formação para jovens, acções de divulgação nas escolas, espectáculos comunitários, entre outras iniciativas. Nas décadas mais recentes, o Festival de Artes de Macau tem integrado a participação de artísticas locais, nomeadamente mestres com grande experiência e actores mais jovens, para participarem conjuntamente em espectáculos locais de ópera cantonense, tendo em vista promover esta arte. Por outro lado, algumas associações organizam anualmente espectáculos de “Ópera para as Divindades” em comemoração dos aniversários das várias divindades locais, tais como no caso do Festival de A-Má, do Festival de Tam Kong, e do Festival de Na-Tcha, entre outros, estabelecendo assim um elo de ligação entre a ópera cantonense e as festividades populares e contribuindo, ao mesmo tempo, para a união comunitária, através da promoção desta arte junto da comunidade de cada bairro.

Em 2006, no seguimento da candidatura apresentada conjuntamente por Macau, Cantão e Hong-Kong, a ópera cantonense foi inscrita no 1.º lote da Lista Nacional de Manifestações Representativas do Património Cultural Intangível da China. Posteriormente, em 2017, a ópera cantonense foi inscrita no Inventário do Património Cultural Intangível de Macau.

## 1.3 Declaração de Valor Cultural

A ópera cantonense absorveu vários elementos musicais e teatrais, sendo uma combinação perfeita das melodias Bangzi e Erhuang e do ritmo do dialecto cantonense. Tendo contribuído para a diversificação da arte da ópera chinesa, a ópera cantonense tornou-se no principal expoente da mesma, evidenciando características muito diferentes de outros géneros de ópera da China.

<sup>3</sup> Candidatura da ópera cantonense a património, número do processo do Instituto Cultural: ICHCN-001.

Sendo uma das tradições de ópera chinesa mais influentes na região de Lingnan e a mais representativa no exterior, a ópera cantonense, em toda a sua diversidade e singularidade, permeia a vida tradicional e a vida moderna de Lingnan, sendo um factor de identidade e um importante meio de intercâmbio cultural na região.

### 1.4 Referências Fotográficas



Fig. 1  
“Xiaosheng” (“letrado”) e “zhengdan” (mulher íntegra e digna), dois papéis da ópera cantonense.



Fig. 2  
Na ópera cantonense, o “xiaowu” é um personagem masculino perito em artes marciais.



Fig. 3  
“Jingjiao” (valente lutador de artes marciais) e “mojiao” (ancião), dois papéis da ópera cantonense.



Fig. 4  
Cena de artes marciais num espectáculo de ópera cantonense.





Fig. 5

Os espectáculos de ópera cantonense destacam-se pelos seus trajes, maquilhagem, adereços e música de percussão.



Fig. 6

Vários trajes de ópera cantonense.



Fig. 7

Espectáculo de "Ópera para as Divindades" encenado num templo local.



Fig. 8

Zaxiangjiao (cantinho dos adereços e trajes) nas traseiras de um teatro de bambú de ópera cantonense.



Fig. 9

Maquilhagem da ópera cantonense.



Fig. 10

Ópera cantonense *A Lenda da Serpente Branca*.

Fonte das imagens	
Figs. 1 – 10	Instituto Cultural do Governo da R.A.E.M.